

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura contendo solvente nafta (petróleo), aromático leve)

**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****CCAB AGRO S/A.**

Alameda Santos, 2159, 6º andar – Cerqueira César  
São Paulo/ SP CEP: 01419-100 Tel.: (011) 3889-5600  
C.N.P.J.: 08.938.255/0001-01  
Número de Registro do Número de Registro do  
Estabelecimento/ Estado: CDA/CFICS/SP nº 820 e  
SP-4773

**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 70 10 450

**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo cletodim.

**4. Nº ONU: 1993****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****Cletodim CCAB 240 EC.****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 3****6.1. Nº DE RISCO: 30****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:**

**9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:** Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: O produto provoca irritação moderada à pele e irritação ocular grave. É nocivo se inalado. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode irritação ocular grave provocar danos ao sistema nervoso central. Pode ser nocivo se ingerido.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, transparente, de cor marrom e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: Líquidos e vapores inflamáveis. O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, durante pelo menos 2 anos. A queima do produto produz monóxido de carbono, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), compostos nitrogenados, cloretos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. Ponto de fulgor: 42,4°C

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar náusea, vômito, dor abdominal, diarreia e irritação gastrointestinal. O produto é moderadamente irritante em contato com os olhos e produz visão borrada. É levemente irritante em contato com a pele. A inalação pode causar inalação por spray pode causar irritação faríngeo e pulmonar produzindo tosse, dificuldade respiratória, rinorreia e dor.

10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 0,9684 g/cm<sup>3</sup>. **Solubilidade:** as misturas com água, hexano e metanol em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas.

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um

recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administração de carvão ativado e laxantes salinos devido à provável adsorção dos princípios ativos pelo carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorar as funções hepática e renal. Oxigenação e ventilação mecânica, se necessárias em caso de taquicardia, administrar propranolol. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão hidrorrepelente, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscara com filtro mecânico classe P2. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: China

Polícia: 110.

Corpo de bombeiros: 119.

Emergência médica: 120.

14.2. País de trânsito: Não se aplica

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

Elaboração Toxiclin: 24/04/2017

Revisão (03): 27/05/2024